

RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO EM VOZ ALTA

COMO É QUE A EDUCAÇÃO EM VOZ ALTA APOIA RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO?

O Componente operacional 2 (CO2) da Educação em Voz Alta foi estabelecida para "Reforçar o papel da sociedade civil na promoção da transparência e responsabilidade das políticas e da implementação do setor educativo nacional".

O CO2 foi especificamente concebido para garantir a participação dos grupos e comunidades mais marginalizados nos processos de responsabilização social.

Entre 2021 e 2026, a Educação Em Voz Alta apoiou 14 organizações e alianças nacionais da sociedade civil no âmbito da CO2 em 13 países, em quatro regiões.

O QUE É A RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL NUM CONTEXTO DA EDUCAÇÃO EM VOZ ALTA?

Os mecanismos de responsabilização social são sistemas que permitem à sociedade civil monitorizar as políticas e orçamentos da educação e utilizar evidências para se envolver em discussões políticas a nível local, provincial e nacional. Estes mecanismos melhoram o conhecimento e a capacidade das comunidades em relação aos seus direitos educativos, permitindo-lhes expressar as suas necessidades e responsabilizar os seus responsáveis. Envolvem e capacitam as populações mais marginalizadas, fazendo-as expressar a sua voz na educação.

Embora os 14 beneficiários da CO2 na Educação Em Voz Alta difiram na abordagem, âmbito e grupos-alvo, os processos de mudança que empregam apresentam padrões semelhantes. Esses mecanismos são ilustrados e simplificados na página seguinte, em caminhos para a responsabilização social na educação.

CAMINHOS PARA RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO EM VOZALTA
advocacia e responsabilidade social

GPE
Transforming Education

FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL
ORGANIZAR E EMPODERAR OS CIDADÃOS E A SOCIEDADE CIVIL

RECOLHER E TORNAR DADOS ACIONÁVEIS
MONITORIZAR OS SERVIÇOS EDUCACIONAIS E DEFINIR PRIORIDADES PARA AGIR

DIÁLOGO POLÍTICO E ADVOCACIA
ENVOLVER AS AUTORIDADES NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COMPROMISSOS EDUCATIVOS

TRANSFORMANDO OS SISTEMAS EDUCACIONAIS
INFLUENCIAR OS SISTEMAS EDUCACIONAIS PARA QUE SEJAM MAIS RESPONSÁVEIS E INCLUSIVOS

Capacidade e voz dos grupos da sociedade civil fortalecidas nos direitos educativos, políticas e planos educativos, monitorização participativa e ferramentas de envolvimento, voz, advocacia representativa.

Forúns de capacitação
Acampamento de Jovens – Acampamento de políticas – Formação em responsabilidade colectiva – Comunidade de Aprendizagem e Prática – Comité das Meninas

Cidadãos mobilizados em redes educativas e grupos de monitorização a nível comunitário, distrital, provincial e nacional. As pessoas marginalizadas, incluindo jovens, mulheres e meninas, são representadas e empoderadas.

Redes e grupos da sociedade civil
Observatório da Educação – Rede da Sociedade Civil para a Educação – Unidade de Vozes das Meninas – Juventude pela Política – Equipa Educação para Todos – Jornalistas comunitários – Clubes de Orçamento Participativo

Dados e evidências recolhidos sobre a prestação de serviços educativos, execução orçamental e acompanhamento dos compromissos governamentais – a nível local, subnacional e nacional. A integridade dos dados e a verificação de factos são priorizadas

Ferramentas de Monitorização
Cartão de pontuação da comunidade – Dados escolares abertos – Acompanhamento das despesas públicas – Avaliação do desempenho escolar – SIGÉ – Mecanismo de reclamação – Acompanhamento de compromissos

Dados locais tornados acionáveis através de relatórios sintetizados de monitorização da sociedade civil, onde os dados são analisados, verificados e priorizados. Os relatórios são visuais e partilháveis, com recomendações claras.

Ferramentas de análise
Relatório de Monitorização – Relatório de Responsabilidade Cidadã – Infografia – Painel de Educação das Meninas – Análise de orçamento sensível ao género

Os compromissos e planos de acção do governo são documentados a nível local, subnacional e nacional e tornados públicos. Os sistemas de acompanhamento de compromissos são atualizados.

Reuniões de interface e espaços seguros para o envolvimento entre a sociedade civil e as autoridades, organizados a nível local, subnacional e nacional, em espaços seguros de diálogo.

Tipos de reuniões de interface
Reuniões públicas – Reuniões no lobby – Reuniões de planeamento do setor educacional – Hello MP – Café da manhã sobre políticas – Grupos educacionais locais – Comité parlamentar

Campanhas, envolvimento público e ação coletiva unificam uma sociedade civil diversa e progressista e influenciam a opinião pública. As suas vozes e poder são amplificados em espaços de advocacia.

Ferramentas de política e defesa
Carta do cidadão – Manifesto da juventude – Resumo da política – Reel da política – Audiência pública Campanha – Manifestação – Mídia

As políticas educativas e o financiamento são influenciados para um acesso mais justo à educação pública, gratuita e de qualidade para todos, incluindo investimentos nas mulheres, meninas e nos mais marginalizados.

Ferramentas políticas
Auditoria de políticas – Análise Orçamental – Diagnóstico do sistema

As autoridades e as instituições educativas melhoraram as práticas inclusivas e são responsabilizadas pela implementação eficaz e justa das políticas educativas.

Ferramentas de monitoramento do sistema
Auditoria social – Revisão periódica voluntária – Relatórios de destaque da sociedade civil – Revisões do orçamento e do plano setorial com perspectiva de género

Círculo de feedback para a sociedade civil e as comunidades

FORTELECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL – ORGANIZAR E EMPODERAR OS CIDADÃOS E A SOCIEDADE CIVIL

Os mecanismos de responsabilização social envolvem **a mobilização dos cidadãos em redes e grupos educativos a vários níveis** – seja local, subnacional ou nacional. Isto inclui garantir o empoderamento e a representação de alguns dos grupos mais marginalizados e das suas organizações. As organizações e alianças nacionais da sociedade civil no âmbito do CO2 estabelecem e fortalecem diferentes redes da sociedade civil e grupos de monitorização, tais como Observatórios da Educação (Benim), Redes de Educação da Sociedade Civil (Paquistão), Unidades de Vozes de Meninas (Benim), Juventude pela Política (Bangladesh), Clubes do Orçamento Participativo (Uganda), Equipas de Educação para Todos e grupos de Jornalistas Comunitários (Gana).

Estes grupos e redes de **atores da sociedade civil são fortalecidos na sua capacidade** de compreender os direitos, as políticas e os planos educativos nos seus países, como utilizar diferentes ferramentas de monitorização e os vários espaços de advocacia disponíveis ou criados. Os beneficiários do CO2 utilizam diferentes plataformas de fortalecimento de capacidades e de empoderamento, como acampamentos de jovens e políticas (Bangladesh), formação em responsabilidade colectiva (Filipinas), comunidade de aprendizagem de prática (Nepal), comité das Meninas (Gana).

RECOLHER E TORNAR OS DADOS ACIONÁVEIS – MONITORIZAR OS SERVIÇOS EDUCATIVOS E DEFINIR PRIORIDADES DE AÇÃO

Estes grupos e redes da sociedade civil, mobilizados e capacitados, **recolhem dados e evidências no terreno sobre a prestação de serviços educativos** e a execução do orçamento. Monitorizam em que medida os compromissos governamentais e o direito dos cidadãos à educação são cumpridos a nível local, subnacional e nacional. Isto é feito através de ferramentas como cartões de pontuação comunitários (vários países), dados escolares abertos/ SIGE (Paquistão, Gana), monitorização das despesas públicas (Uganda), avaliação do desempenho escolar (Gana), mecanismo de queixas, acompanhamento de compromissos (Filipinas).

Os dados e as provas recolhidos são então tornados acionáveis de diversas formas. Isto é feito através da análise e síntese de dados locais em relatórios de monitorização da sociedade civil. Verificam os dados para garantir a integridade dos dados e evitar desinformação. Os dados são priorizados e apresentados em documentos visuais e partilháveis, com recomendações claras para as autoridades. Os beneficiários do CO2 utilizam ferramentas como relatórios de monitorização, relatórios de responsabilidade cidadã, infografias, Painel de Educação das Meninas (Libéria), análise de orçamento sensível ao género (Libéria, Uganda)

DIÁLOGO POLÍTICO E ADVOCACIA – ENVOLVER AS AUTORIDADES NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COMPROMISSOS EDUCATIVOS

O que se segue é a organização de reuniões de **interface e a utilização de vários espaços para o envolvimento entre a sociedade civil/grupos de cidadãos e as autoridades** e partes intervenientes governamentais a vários níveis. Estes espaços de envolvimento são utilizados para apresentar os resultados dos processos de monitorização e acompanhamento. São apresentados e discutidos relatórios e dados prioritários, permitindo a interação entre cidadãos marginalizados e autoridades. Algumas recomendações são para o nível escolar ou distrital, enquanto outras precisam de ser transferidas para relatórios de monitorização e reuniões de interface a nível provincial ou nacional. Os beneficiários do CO2 utilizam espaços de diálogo existentes, tais como reuniões municipais (Gana, Bangladesh), reuniões de planeamento do setor da educação, grupos de educação locais, comités parlamentares. Ou criam novos espaços, tais como o Olá MP e o Café da manhã sobre políticas (Bangladesh), ou diferentes tipos de reuniões de lobby. Muitas vezes, existem várias fases de reuniões de interface a diferentes níveis.

As reuniões sobre processos e interfaces resultam, na maioria das vezes, em **compromissos governamentais e/ou planos de ação**. E os beneficiários do CO2 garantem a responsabilidade do governo, documentando esses compromissos para acompanhá-los nos níveis seguintes. O mecanismo de responsabilidade social garante que os compromissos assumidos nos vários níveis sejam documentados e que os sistemas de acompanhamento dos compromissos sejam, portanto, também atualizados pelos beneficiários do CO2.

Ao mesmo tempo e de forma intercambiável com os dois processos acima mencionados de reuniões de interface e compromissos governamentais, a **sociedade civil organiza campanhas, envolvimento público e diálogo** para influenciar a opinião pública e garantir a união de uma sociedade civil diversificada em vozes coletivas para a advocacia. Os beneficiários da CO2 na EOL utilizam várias ferramentas políticas e de advocacia, como a carta do cidadão (Filipinas), o manifesto da juventude e resumos políticos (Bangladesh), audiências públicas, diferentes tipos de manifestações e campanhas na mídia utilizando jornalistas comunitários (Gana).

TRANSFORMANDO OS SISTEMAS EDUCACIONAIS – INFLUENCIAR OS SISTEMAS EDUCACIONAIS PARA QUE SEJAM MAIS RESPONSÁVEIS E INCLUSIVOS

Ao envolverem-se nestes mecanismos de responsabilização social, os beneficiários da CO2 **influenciam as políticas educativas e o financiamento** para um acesso mais justo a uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos, incluindo o investimento na educação de mulheres, meninas e os mais marginalizados. São utilizadas ferramentas políticas como a auditoria política, a análise do orçamento e o diagnóstico do sistema.

Nesse processo, e garantindo o envolvimento em todos os níveis, as autoridades e instituições educativas são responsáveis pela implementação eficaz e justa das políticas educativas. Os mecanismos de responsabilização social implementados pelos beneficiários da CO2 e suas respectivas redes da sociedade civil visam a institucionalização, **melhorando, eventualmente, as práticas das autoridades e instituições para que sejam mais inclusivas e responsáveis**.

Por último, mas não menos importante, os resultados dos mecanismos e processos de responsabilização social a nível provincial e nacional seriam transmitidos às comunidades e às redes locais da sociedade civil, garantindo a responsabilidade descendente.

*A Educação Em Voz Alta é o fundo da **Global Partnership for Education** para a advocacia e responsabilização da sociedade civil na educação. O programa visa fortalecer a capacidade da sociedade civil de se envolver no planeamento, diálogo político e monitorização do setor da educação, promover a transparência e a responsabilidade nas políticas nacionais de educação, bem como criar um ambiente global e regional mais favorável aos esforços de advocacia e transparência da sociedade civil na educação.*

WWW.EDUCATIONOUTLOUD.ORG